

INFLUÊNCIA DE PORTA-ENXERTO E DE MÉTODO DE ENXERTIA NO PEGAMENTO DE ENXERTOS DE CAJAZEIRA

*Francisco Xavier de Souza*¹, *Renato Innecco*² e *Adroaldo Guimarães Rossetti*¹

¹Embrapa Agroindústria Tropical, Caixa Postal 3761, 60511-110, Fortaleza, Ceará, Brasil. xavier@cpat.embrapa.br.

²Departamento Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará. innecco@ufc.br

A cajazeira (*Spondias mombin* L.) é uma fruteira tropical, que ainda não dispõe de técnicas de propagação recomendadas para produção comercial de mudas. Para verificar o efeito do porta-enxerto e do método de enxertia no pegamento dos enxertos, realizou-se este ensaio na Embrapa Agroindústria Tropical, em Pacajus, CE. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial (3x2), cujos fatores foram os métodos de enxertia (borbulhia em placa, garfagem em fenda cheia e em fenda lateral) e porta-enxertos (mudas de cajazeira e cajaraneira - *Spondias cytherea* Sonn.), com quatro repetições e dez mudas por parcela. Os porta-enxertos foram formados em sacos de polietileno de 0,15 m x 0,28 m, contendo Areia Quartzosa, solo hidromórfico e esterco bovino curtido na proporção de 2:2:1 (v/v). Os propágulos foram retirados de ápices de ramos plagiotrópicos em floração, de uma planta de Ipanaguassu, RN. As garfagens e as borbulhias foram feitas, 24h após a retirada dos propágulos; em fendas e placas abertas a 0,06 m acima do colo dos caules dos porta-enxertos, que tinham cerca de 120 dias de idade. Para evitar à desidratação, as borbulhas foram protegidas com um folíolo do porta-enxerto e os garfos com sacos de plástico transparentes. As mudas depois de enxertadas, ficaram por 50 dias em ambiente coberto com sombrite que retinha 50% da radiação solar, quando se avaliaram as percentagens de pegamento ou não dos enxertos, os enxertos dormentes e mortos, e o número de folhas por muda. Os resultados indicaram que o método de enxertia influenciou no pegamento dos enxertos, com destaque para a garfagem em fenda cheia; ao contrário das espécies de porta-enxertos.

Palavras-chave: *Spondias mombin*, borbulhia, garfagem, propagação vegetativa

Influence of rootstock and grafting method on the development of yellow mombin seedlings. Plants of yellow mombin (*Spondias mombin* L.), in order to assess the influence of rootstocks and grafting methods on the formation of yellow mombin seedlings an experiment was carried out at the Experimental Station of Embrapa Tropical Agroindustry, in Pacajus county, State of Ceara (Brazil). The experimental design used was a randomized blocks, with four blocks and ten plants per plot, in a 3x2 factorial arrangement. Factors were as follows: rootstocks (*S. mombin* and *S. cytherea*) and grafting methods (budding with shield, top cleft and side cleft). Rootstocks were grown in black plastic bags (0,15 m width, 0,28 m length), filled with a mixture of quartzous sandy, hidromorphic soil and manure (2:2:1). Scions were obtained from shoots terminal reproductive of plants grown in the Ipanaguassu county (State of Rio Grande do Norte). Grafting was performed within 24 hours after scions cutting on four months-old rootstocks. After grafting seedlings were kept in a 50% shaded environment. Fifty days later the number of dead, dormant and viable seedlings, besides the number of leaf per seedling were evaluated. Results revealed the influence of grafting methods, with better performance for top cleft. Rootstocks did not influence the final percentage of viable seedlings.

Key words: *Spondias mombin*, budding, grafting, vegetative propagation